

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2019



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

28

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2019



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa),
Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto Fernandes, Denise Calado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

André Margado, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa),
António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo),
Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid),
Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles),
Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (EU Business School - Barcelona) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa),
Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svård (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz
(Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universitat Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vifa (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnes García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), André Carneiro (Universidade de Évora), Carlos Martins de Jesus (Universidade de Coimbra), Fábio Lessa (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Fernando Bermejo Rubio (Universidad Nacional de Educación a Distancia), Inês de Ornelas e Castro (Universidade Nova de Lisboa), Inês Vaz Pinto (Sítio Arqueológico de Tróia), Isaías Hipólito (Universidade de Coimbra), Javier Andreu Pintado (Universidad de Navarra), José Luís Brandão (Universidade de Lisboa), Juan José Castillos (Instituto Uruguayo de Egiptología), Maria de Fátima Rosa (Universidade Nova de Lisboa), Marta González González (Universidad de Málaga), Pedro Carvalho (Universidade de Coimbra), Raquel dos Santos Furnari (Universidade Estadual de Campinas), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Susana Schwartz (Universidade de São Paulo), Victoria Emma Pagán (University of Florida).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2019

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013, UID/HIS/04311/2019 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 MATERNIDADE E FILICÍDIO

MATERNITY AND FILICIDE

Maria de Fátima Sousa e Silva

31 THE ENEMY AT THE CITY GATES.

Seven against Thebes, 287-368

Marta González González

51 ESTUDOS

ARTICLES

53 DEUSES BANQUEIROS:

uma seleção de contratos paleobabilônicos de empréstimos
feitos por templos

BANKING GODS:

a selection of Old Babylonian temple loan contracts

Lucas G. Freire

77 A "TERRA BÍBLICA" DO PRIMEIRO TESTAMENTO:

construção de um espaço religioso

THE "LAND OF THE BIBLE" OF THE FIRST TESTAMENT:

building of a religious space

Sofia Beato

93 "A MALDIÇÃO DA MÚMIA".

Relatos na imprensa portuguesa sobre a descoberta do Túmulo de
Tutankhamon

"THE CURSE OF THE MUMMY".

Reports in the Portuguese press on the discovery of the Tomb of Tutankhamun

José das Candeias Sales & Susana Mota

- 119 A DIMENSÃO VISUAL DO CÂNONE NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA
THE VISUAL DIMENSION OF THE CANON IN CLASSICAL ANTIQUITY
Sílvia Catarina Pereira Diogo
- 139 A HÉLADE EM ROMA.
A recepção do estilo de vida da aristocracia ática através das *fabulae palliatae* de Plauto: a alimentação, as heteras e o *damnum*
GREECE IN ROME.
The reception of the lifestyle of the Attic aristocracy through Plautus' fabulae palliatae: the food, the hetaerae and the damnum
Álvaro Martinho
- 165 ALARGAMENTO DO DOMÍNIO ROMANO NA ITÁLIA CENTRAL EM MEADOS DO SÉCULO IV A.C.
EXPANSION OF ROMAN POWER IN CENTRAL ITALY IN THE MID-4TH CENTURY B.C.
Filipe Carmo
- 187 RIFLETTENDO (SU) LUCIO (ANNEO SENECA), UN POLITICO IN FILOSOFIA E UN FILOSOFO IN POLITICA
REFLECTING UPON LUCIO ANNEO SENECA, A POLITICIAN IN PHILOSOPHY AND A PHILOSOPHER IN POLITICS
Carlotta Montagna

219 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 221 OS TOPÓNIMOS PRÉ-ROMANOS DA HISPÂNIA:
a propósito dos *Monumenta Linguarum Hispanicarum*, VI
PRE-ROMAN TOPONYMS IN HISPANIA:
on the Monumenta Linguarum Hispanicarum, VI
Amílcar Guerra
- 235 HOMENAGEM A ALICIA MARAVELIA
TRIBUTE TO ALICIA MARAVELIA
Telo Canhão

251 RECENSÕES

REVIEWS

333 IN MEMORIAM

341 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

Estes pequenos reparos sobre o que nos é dito relativamente a Tucídides são outro ponto que nos deixam de pé atrás em relação a este livro, que acresce às questões relacionadas com a sua forma. Não encontramos no livro um levantamento e posterior avaliação crítica e exaustiva aos temas de “fracasso” e “verdade” em Políbio e Tucídides, antes pensamentos sobre aqueles temas e comparações a obras literárias do mais variado espectro, num estilo de escrita muito pouco convidativo que nos deve fazer ponderar numa questão muito pertinente no mundo académico: até que ponto pode (deve) um autor escrever livremente sem se preocupar em ser entendido?

Filipe Paiva Cardoso

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras

MARIA MILI (2014), *Religion and Society in Ancient Thessaly*. Oxford, Oxford University Press, 448 pp. ISBN 9780198718017 (90€).

Esta monografia de Maria Mili, tendo por base a sua tese doutoral, procura ser uma síntese e interpretação da Religião Grega na Tessália colocando as questões sobre as peculiaridades da região e das suas comunidades em primeiro plano. Reflete uma abordagem que se esforça em traduzir o modelo da “religião da *polis*”, de Sourvinou-Inwood, construído em parte sobre o paradigma ateniense e democrático, para um contraponto oligárquico distinto. A A. regularmente mostra como as características ligadas à dinâmica da competição entre elites locais, à organização das hierarquias e das restrições sociais e à História das comunidades e modelos políticos podem explicar certos cultos e as suas particularidades. Simultaneamente, são superadas as condições documentais e logísticas adversas para o trabalho sobre esta religião, ensaiando várias abordagens sociológicas para colmatar os limites dos testemunhos, procurando inferir sobre a História e sociedade tessálica dados e explicações sobre a paisagem religiosa. Contudo, as lacunas são por vezes sobreabundantes e as hipóteses, nem sempre demonstráveis, recorrem necessariamente ao comparativo.

O primeiro capítulo – *Three Questions of a Regional Study of Religion* – apresenta a investigação entre os problemas das abordagens regionais da Religião Grega e do caso tessálico. Perante os desafios transversais – o contraste com a Ática, limitações documentais consideráveis, constrangimentos das comparações com o que é “pan-Helénico” e das amplificações do que se pode considerar local – a A. elenca as suas opções para os ultrapassar. Mili assume que pretende recentrar a Religião Grega no crente, uma religião vivida e em sociedade, além do estudo de cultos e santuários, mas alargada às instituições, aos grupos e às condições que expliquem as características religiosas. As particularidades da organização política da Tessália – uma configuração como *ethnos* que coexiste e compreende várias *poleis*, complexa nas relações de dependência que nela se jogam, e a tendência oligárquica – são aqui apresentadas. Sobre estas diferenças, acresce a diversidade desigual de achados. Hera ocasiona para sintetizar e exemplificar considerando: uma deusa aparentemente ausente do panteão regional e tida pela historiografia como substituída por Témis como consorte de Zeus. Mili sublinha como os limites dessa substituição nos campos de ação divina e o facto de as narrativas mitológicas sugerirem uma relação com a Tessália, não indicada pelos achados, não permitem excluir a hipótese de uma visão distorcida a partir de uma amostra incompleta.

Em *Oligarchic Constitution and Religion in the Thessalian Poleis*, a A. identifica e analisa as fórmulas do religioso em função dos grupos sociais e organizações políticas da Tessália. As opções do capítulo parecem ancorar na aplicação os pressupostos do modelo da “religião da *polis*” para a região, assumindo que a relação estreita entre a estruturação política e a vivência do religioso permite inferir sobre estes aspetos a partir da organização social. O lugar e condições da cidadania, o estatuto das mulheres, e as múltiplas configurações e interações de grupos a nível intra e interpóliades são alvo de uma cuidada análise, cujas limitações documentais promovem a comparação. As conclusões, porém, pouco acrescentam ao entendimento das peculiaridades religiosas tessálicas além de uma hipótese de relativa centralidade de certas famílias, que manteriam privilégios e estatutos.

O terceiro capítulo, *Polis Cults*, entrega a análise à dimensão das cidades, procura identificar cultos com evidentes dimensões póliades. A geografia e a localização complementam os limites dos testemunhos e, também, estruturam o capítulo em opções evocativas de Polignac e Guettel Cole. De forma centrífuga, parte-se dos cultos associados às acrópoles, para os cultos nas múltiplas ágoras (que na Tessália são socioeconomicamente segregadas), até aos cultos limítrofes. Este percurso permite aprofundar questões peculiares de Atena Polias, Zeus Thaulios, Deméter, Dioniso, Hércules e, principalmente, Asclépio e Enódia. Além do tradicional enfoque nos *realia* do culto, Mili apresenta uma leitura sociológica de cada caso. Esta configuração, porém, amonta a uma *polis* ideal tessálica, montada com casos sincrónicos e tendências traçadas sobre as cidades particulares. O contraponto é dado no capítulo seguinte – *Thessaly through the Kaleidoscope* – onde as cidades são estudadas no espaço e no tempo. A análise inicia com um périplo pela Tessália e pelas histórias das suas *poleis* e comunidades, das suas hegemonias, santuários, achados arqueológicos, mas também pela geografia mítica associada a cada lugar. Em seguida, as mudanças políticas, sociais e religiosas do Período Helenístico são alvo de um particular enfoque pelo prisma de Demétrias, a nova capital macedónia.

Mili retoma a escala regional em *Panthesalianism and Religion*, explorando as problemáticas da unidade tessálica e como ela se relaciona com o panorama religioso. Neste capítulo, analisa a evolução das organizações políticas comuns da Tessália, o que sabemos de como os seus habitantes pensavam sobre si enquanto grupo e sobre as suas origens e as relações e laços que estabeleceram com outras comunidades gregas, especialmente no período helenístico. Em seguida, aborda em pormenor a História e Historiografia dos cultos associados a essas narrativas, em torno dos quais os Tessálios se reuniam e reconheciam como comuns ou com particular importância: Atena Itónia, Poseidon Petraios e a relação especial que a região cultivou com o santuário de Delfos. Por fim, em *The Land Rich in Herbs*, a A. termina com o estudo das representações, estereótipos e tropos que os outros Gregos e a Historiografia criaram sobre a região, e como essas imagens poderiam ou não refletir peculiaridades religiosas. Mili argumenta por uma construção melhor explicada pela perspectiva ateniense das fontes que ancora numa Tessália imaginária a expectativa de uma relação distinta com a morte e uma prevalência de práticas mágicas. Contudo, os testemunhos tessálicos não permitem discernir tais diferenças. O capítulo conclui com uma reflexão sobre a sombra de Atenas sobre os estudos regionais e caracterizações na Historiografia. Seguem-se dois apêndices extremamente operativos para o tema: uma listagem extensiva sobre as inscrições votivas publicadas e uma síntese de todos os santuários escavados consistentemente.

Martim Aires Horta

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
